



II Trimestre  
N.º 01 | Ano 2022

# BALANÇA DE PAGAMENTOS



506.09	+1.36%
1.652.38	+2.75%

II Trimestre  
N.º 01 | Ano 2022

# BALANÇA DE PAGAMENTOS

R.Bal.Pagm.	Maputo	Ano 2022	N.º 01	P. 1-44	2022
-------------	--------	----------	--------	---------	------

### **Edição**

Banco de Moçambique  
Departamento de Estatística e Reporte  
Avenida 25 de Setembro BM – Sede  
Telef.: (+258) 1 428169 Fax: (+258) 1 421361  
Telex 6 – 240 MOBANCO C. P. 423

### **Layout**

Gabinete de Comunicação e Imagem  
Banco de Moçambique

### **Impressão**

Centro de Documentação e Informação  
Banco de Moçambique

Travessa Tenente Valadim nº 29/69 - Maputo  
Telef.: (+258) 21318000 (Ext.: 1640) Fax: (+258) 21426704

### **Tiragem**

30 exemplares

Relatório Trimestral de Balança de Pagamentos – Ano 1, n.º 1 (Novembro 2022) – Maputo:  
BM/DER, 2022 – Trimestral . Balança de pagamento – Moçambique. I.Banco de Moçambique  
CDU 336 : 31 (679) (05)

## Índice

Índice de Tabelas.....	5
Índice de Gráficos.....	5
Siglas.....	6
A. Prefácio.....	7
B. Sumário Executivo.....	9
C. Notas Sobre a Revisão da BoP e PII do I Semestre de 2021.....	10
D. Balança de Pagamentos.....	11
I. Conta Corrente e de Capital.....	11
1.1. Conta Corrente.....	11
1.1.1. Conta Parcial de Bens.....	12
1.1.1.1. Exportações de Bens.....	12
1.1.1.2. Importação de bens.....	17
1.1.2. Conta de Serviços.....	19
1.1.3. Conta de Rendimentos Primários.....	20
1.1.4. Contas de Rendimentos Secundários e de Capital.....	21
II. Conta Financeira.....	23
2.1. Investimento Directo Estrangeiro.....	24
III. Dívida Externa.....	26
3.1. Desembolsos de Empréstimos Externos.....	26
3.2. Amortização dos Empréstimos Externos.....	27
E. Posição de Investimento Internacional.....	28
Anexos:.....	29

## Índice de Tabelas

Tabela 1. Evolução da Conta Corrente (USD milhões).....	11
Tabela 2. Evolução da Conta Parcial de Bens (USD milhões).....	12
Tabela 3. Exportações de Bens por Sectores (USD milhões).....	13
Tabela 4. Conta Parcial de Serviços (USD milhões).....	19
Tabela 5. Evolução da Conta de Rendimentos Primários (USD milhões).....	21
Tabela 6. Evolução da Conta de Rendimentos Secundários e Transferências de Capital (USD milhões).....	22
Tabela 7. Evolução da Conta Financeira (USD milhões).....	23
Tabela 8. Evolução das Formas de Financiamento do IDE (USD milhões).....	25
Tabela 9. Desembolsos de Empréstimos Externos (USD milhões) .....	26
Tabela 10. Reembolsos de Capital e Juros por Sectores (USD milhões).....	27
Tabela 11. Posição de Investimento Internacional (USD milhões).....	28

## Índice de Gráficos

Gráfico 1. Exportações dos GP (USD milhões).....	13
Gráfico 2. Exportações dos Produtos Tradicionais (USD milhões).....	14
Gráfico 3. Exportações dos Produtos Tradicionais (USD milhões).....	16
Gráfico 4. Importação de Bens por Categorias de Bens ( USD milhões).....	17
Gráfico 5. Principais Origens das Importações de Bens (USD milhões), I Sem 2022.....	18
Gráfico 6. Distribuição Sectorial do IDE (USD milhões).....	24

## Siglas

BM	Banco de Moçambique
BoP	<i>Balance of Payments</i> (Balança de Pagamentos)
CC	Conta Corrente
FOB	<i>Free on Board</i> (Livre a bordo)
GP	Grandes Projectos
IDE	Investimento Directo Estrangeiro
PII	Posição de Investimento Internacional
USD	<i>United States Dollar</i> (Dólar norte-americano)

## A - Prefácio

O relatório anual da Balança de Pagamentos (BoP) e Posição de Investimento Internacional (PII) é uma das plataformas através das quais o Banco de Moçambique (BM) partilha, com os agentes económicos e o público geral, a evolução dos indicadores do sector externo da economia moçambicana, acto que é feito através da realização da sessão pública de divulgação, ao que segue à sua publicação na página de internet do BM. As análises feitas no relatório, permitem aos fazedores de política ter uma melhor avaliação da situação de Moçambique em relação ao resto do mundo.

Contudo, a percepção dos factores que determinam as variações anuais dos indicadores da BoP e PII é sustentada pelas informações produzidas e analisadas ao longo dos períodos infra-anuais, através dos relatórios trimestrais, que vinham sendo divulgados apenas internamente no BM. Tendo em conta a relevância da informação do sector externo para efeitos de decisões de políticas, estudos e análises por parte da comunidade estudantil e académica, entre outros, o BM passa a publicar os relatórios infra-anuais na sua página.

O presente relatório apresenta os resultados das principais componentes das estatísticas da BoP e PII de Moçambique, referentes ao período de Janeiro a Junho de 2022, em comparação com igual período de 2021.

Os resultados constantes neste relatório são suportados pelas estatísticas compiladas com base nos princípios emanados na 6.ª edição do Manual da Balança de Pagamentos e Posição de Investimento Internacional (BPM6), do Fundo Monetário Internacional. A unidade de moeda das estatísticas do sector externo é o Dólar dos Estados Unidos da América (*United States Dollar - USD*).

Para a produção das estatísticas que suportam este relatório, o BM contou com a colaboração de diversas fontes de informação, entre instituições públicas e privadas. Neste sentido, o BM aproveita a ocasião para exprimir o seu reconhecimento às instituições que enviaram informação, tornando possível a compilação das estatísticas do sector externo do país, objecto da presente publicação.

O documento divide-se em quatro partes principais, sendo que a primeira e a segunda estão reservadas para o sumário executivo e as notas sobre a revisão da BoP e PII do I semestre de 2021, respectivamente. A terceira parte analisa os fluxos da BoP, particularmente no que se refere às variações de realce na conta corrente e capital, bem como as fontes de financiamento usadas para suprir os desequilíbrios das duas primeiras contas. A quarta parte apresenta, de forma sumária, a PII, que descreve a evolução do saldo de activos e passivos financeiros externos que o país detém em relação ao resto do mundo.

Para questões e comentários em torno desta publicação, deve-se contactar o Departamento de Estatística e Reporte do BM, através do seguinte endereço:

Av. 25 de Setembro, 1697

Tel.: 21 318 000/9

Endereço electrónico: [der\\_BOP@bancomoc.mz](mailto:der_BOP@bancomoc.mz)

## B - Sumário Executivo

As necessidades líquidas de financiamento externo de Moçambique, no I semestre de 2022, aumentaram em mais de 100%, o que corresponde a um incremento do défice conjunto da conta corrente e de capital em USD 3,061.8 milhões, fixando-se em USD 5,227.5 milhões. Para este resultado, contribuiu o maior défice da conta corrente (CC), em mais de 100%, para USD 5,262.3 milhões, já que o saldo superavitário da conta capital reduziu, facto explicado, fundamentalmente, pela diminuição dos donativos para projectos de investimento recebidos pela Administração Central.

O défice registado na CC é justificado, essencialmente, pelo aumento em mais de 100% do saldo negativo da conta parcial de bens, como reflexo do incremento das importações, por parte dos grandes projectos (GP), em USD 4,690 milhões, devido, sobretudo, à chegada da plataforma flutuante da Coral Sul FLNG na Bacia do Rovuma, num contexto em que as receitas de exportação cresceram em USD 1,805 milhões. Do mesmo modo, a conta parcial de serviços e os rendimentos primários contribuíram para o acréscimo do défice da CC, ao aumentarem os seus saldos negativos em 3.9% e 1.5%, respectivamente, ao contrário do registado nas transferências correntes líquidas, que apresentaram um excedente de USD 412.8 milhões, a reflectir, essencialmente, o incremento das transferências do sector privado.

A conta financeira fixou-se em USD 4,793.6 milhões, mais USD 2,949.8 milhões em relação a igual período de 2021, determinado, fundamentalmente, pela redução na aquisição líquida de activos financeiros, sob forma de créditos comerciais, como contrapartida, principalmente, da operação de importação realizada pelos GP e referida na conta de bens.

Como resultado das transacções económicas entre Moçambique e o resto do mundo, o saldo global da BoP foi deficitário em USD 435.4 milhões, o que culminou com o desgaste de activos de reserva em USD 324.7 milhões, tendo o saldo das Reservas Internacionais Brutas se situado em USD 3,105.5 milhões, o suficiente para cobrir 2.3 e 4.6 meses de importação de bens e serviços, incluindo e excluindo as transacções dos GP, respectivamente.

O saldo devedor de Moçambique em relação ao exterior, medido pela PII, deteriorou em 10.3%, tendo-se fixado em USD 67,492.5 milhões, devido ao incremento do stock de passivos externos, em 5.9%, para USD 78,186.7 milhões, contra a subida de activos detidos no exterior em 3.4%, no total de USD 14,153.3 milhões.

## C - Notas Sobre a Revisão da BoP e PII do I Semestre de 2021

Os movimentos nas estatísticas da BoP e PII demonstram o resultado nas estatísticas do sector externo decorrente não só da interação entre a economia doméstica e o resto do mundo, mas também da evolução das relações de trabalho e prestação de informação estatística dos agentes económicos domésticos.

É neste sentido que as estatísticas constantes nos relatórios trimestrais e anuais da BoP e PII são publicadas a título provisório, tendo, particularmente, em conta que a dinâmica dos fluxos financeiros das instituições económicas que alimentam as análises feitas nestes relatórios varia quando os fechos contabilísticos acontecem, daí a necessidade de se efectuarem actualizações, mesmo depois da publicação das estatísticas. Pelo que, as estatísticas publicadas em sede do presente relatório e referentes ao primeiro semestre de 2021 diferem, em alguns indicadores, das publicadas no fecho de 2021, sendo de salientar os ajustamentos que se seguem:

1. Melhoria do défice da CC em resultado da revisão em baixa da factura de importação de serviços, com realce para os de seguros e pensões;
2. Redução nos fluxos líquidos de entrada na conta financeira, resultante da substituição de dados provisórios de inquéritos e de outras fontes com estatísticas definitivas fornecidas pelas empresas e pela Administração Central.

As revisões na conta financeira da BoP afectaram, também, a PII líquida, que registou uma variação em baixa no saldo, decorrente da redução no *stock* de passivos, superior a realizada nos activos.

## D - Balança de Pagamentos

### I. Conta Corrente e de Capital

No I semestre de 2022, as necessidades de financiamento externo líquido medidas pela conjugação dos saldos da CC e de Capital aumentaram em mais de 100%, fixando-se em USD 5,227.5 milhões. Este agravamento é resultado, por um lado, da deterioração do défice da CC, que passou de USD 2,202.9 milhões para USD 5,262.3 milhões, influenciada pelo aumento das importações de bens por parte dos GP, e por outro, pela contracção do saldo superavitário da conta capital, em 6.3%, para USD 34.8 milhões, explicado pela diminuição da ajuda externa para projectos de investimento.

O défice conjunto da CC e de Capital, excluindo as transacções dos GP, diminuiu em 10.2%, facto que é justificado pelo decréscimo nas importações líquidas de bens e serviços da economia tradicional, que passaram de USD 2,796 milhões para USD 2,628.2 milhões, aliado à redução do saldo superavitário da conta capital.

#### 1.1. Conta Corrente

A CC registou um défice de USD 5,262.3 milhões, o que representa uma deterioração do saldo acima dos 100% em relação ao período homólogo de 2021, conforme ilustra a tabela 1.

**Tabela 1. Evolução da Conta Corrente (USD milhões)**

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I Sem. 21	I Sem. 22	Var. (%)	I Sem. 21	I Sem. 22	Var. (%)
<b>Conta Corrente</b>	<b>-2,202.9</b>	<b>-5,262.3</b>	<b>.....</b>	<b>-2,659.3</b>	<b>-2,389.5</b>	<b>-10.1</b>
Bens	-1,452.8	-4,577.3	.....	-2,630.3	-2,530.9	-3.8
Serviços	-886.8	-921.5	3.9	-165.8	-97.4	-41.3
Rendimentos Primários	-173.7	-176.2	1.5	-173.7	-176.2	1.5
Rendimentos Secundários	310.3	412.8	33.0	310.3	415.0	33.7

Fonte: BM

O aumento do défice da CC reflecte, essencialmente, o incremento do saldo da conta parcial de bens, em cerca de USD 3,125 milhões, justificado, sobretudo, pelo crescimento das importações dos GP, com o registo da operação de chegada da plataforma flutuante Coral Sul FLNG na Bacia do Rovuma, facto que foi amortecido pelo acréscimo do saldo superavitário da conta de rendimentos secundários, em 33%. O défice da CC, excluindo os GP, melhorou em 10.1% e fixou-se em USD 2,389.5 milhões, como reflexo do efeito combinado da diminuição dos saldos negativos das contas de serviços e de bens, em 41.3% e 3.8%, respectivamente.

### 1.1.1. Conta Parcial de Bens

O aumento dos preços das mercadorias<sup>1</sup> no mercado internacional, em face da melhoria da procura externa e do conflito entre a Rússia e a Ucrânia concorreram para a evolução registada na conta parcial de bens.

Com efeito, o comércio externo de bens entre Moçambique e o resto do mundo traduziu-se num saldo deficitário de USD 4,577.3 milhões, o que em relação ao I semestre de 2021 representa uma deterioração de USD 3,124.6 milhões, a reflectir o incremento das importações em mais de 100%, para USD 8,430.3 milhões. Ainda no período em referência, as exportações de bens cresceram em 88.1%, a traduzir as vendas realizadas pelos GP, em USD 2,955.6 milhões e dos produtos tradicionais de outros sectores da economia em USD 897.3 milhões, respectivamente, como se pode aferir na tabela 2.

**Tabela 2. Evolução da Conta Parcial de Bens (USD milhões)**

Descrição	I Sem. 21	I Sem. 22	Var. (%)
<b>Saldo de Bens (1-2)</b>	<b>-1,452.8</b>	<b>-4,577.3</b>	<b>.....</b>
<b>1. Exportações de Bens - free on board (FOB)</b>	<b>2,048.3</b>	<b>3,853.0</b>	<b>88.1</b>
Grandes Projectos	1,490.0	2,955.6	98.4
Excluindo Grandes Projectos	558.3	897.3	60.7
<b>2. Importações de bens - FOB</b>	<b>3,501.0</b>	<b>8,430.3</b>	<b>.....</b>
Grandes Projectos	312.5	5,002.1	.....
Excluindo os Grandes Projectos	3,188.6	3,428.2	7.5
<b>Saldo de Bens Excluindo a Plataforma Flutuante</b>	<b>-1,452.8</b>	<b>-347.3</b>	<b>-76.1</b>
Grandes Projectos	2,048.3	3,853.0	88.1
Excluindo os Grandes Projectos	3,501.0	4,200.3	20.0

Fonte: BM

O registo da importação da plataforma flutuante, no âmbito da produção do gás na Bacia do Rovuma, contribuiu, em grande medida, para o fluxo de operações de mercadorias registadas no I semestre de 2022, visto que, excluindo aquela operação, o défice da conta parcial de bens registou uma melhoria de 76.1%, ao passar de USD 1,452.8 milhões para USD 347.3 milhões.

#### 1.1.1.1. Exportações de Bens

As vendas de bens realizadas pela economia moçambicana para o resto do mundo renderam ao país cerca de USD 3,853 milhões, um aumento de USD 1,804.7 milhões, quando comparado com o I semestre de 2021. Com efeito, as receitas geradas pelos produtos dos

<sup>1</sup> Com ênfase para os produtos que Moçambique exporta e importa.

GP e da economia tradicional cresceram em USD 1,465.6 milhões e USD 339 milhões, respectivamente.

Os produtos que mais se destacaram nos GP são os da indústria extractiva (carvão e areias pesadas) e os da indústria transformadora (alumínio), com acréscimos de USD 1,073.1 milhões e USD 383.4 milhões, respectivamente. Por sua vez, nos produtos da economia tradicional enfatizam-se os produtos agrícolas (legumes e hortícolas, castanha de caju e algodão) e rubis com aumentos de USD 87.6 milhões e USD 36.7 milhões, respectivamente.

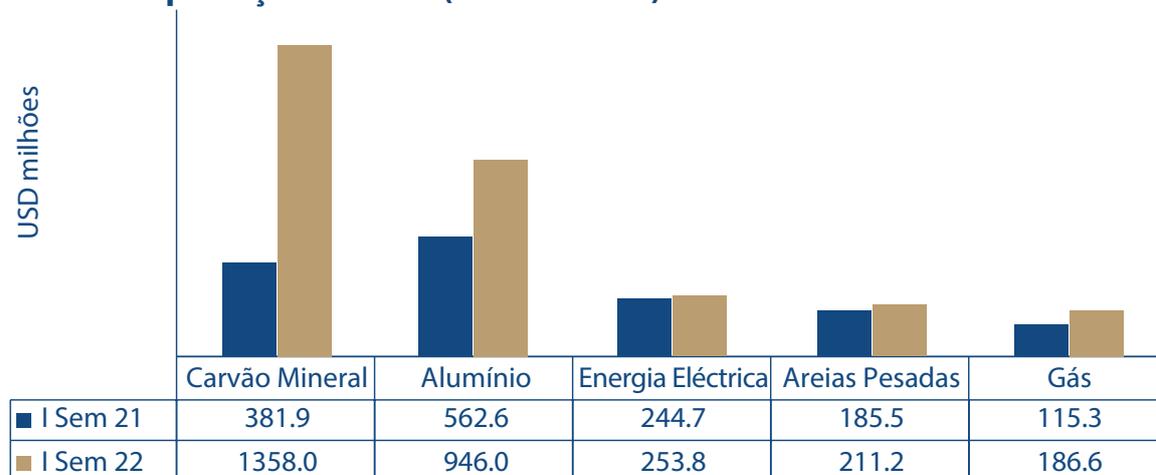
**Tabela 3. Exportações de Bens por Sectores (USD milhões)**

Descrição	I Sem. 21	I Sem. 22	Var. (%)
<b>Exportações de Bens - FOB</b>	<b>2,048.3</b>	<b>3,853.0</b>	<b>88.1</b>
Indústria Extractiva	741.6	1,851.4	.....
Indústria Transformadora	682.5	1,100.4	61.2
Energia Eléctrica	244.7	253.8	3.7
Produtos Agrícolas	100.6	188.2	87.1
Outras Mercadorias	48.7	119.5	.....
Miscelânea de Produtos	230.3	339.6	47.5
<b>Grandes Projectos</b>	<b>1,490.0</b>	<b>2,955.6</b>	<b>98.4</b>
<b>Excluindo Grandes Projectos</b>	<b>558.3</b>	<b>897.3</b>	<b>60.7</b>

Fonte: BM

O gráfico 1 evidencia a evolução dos produtos que mais contribuíram nas exportações dos GP.

**Gráfico 1. Exportações dos GP (USD milhões)**



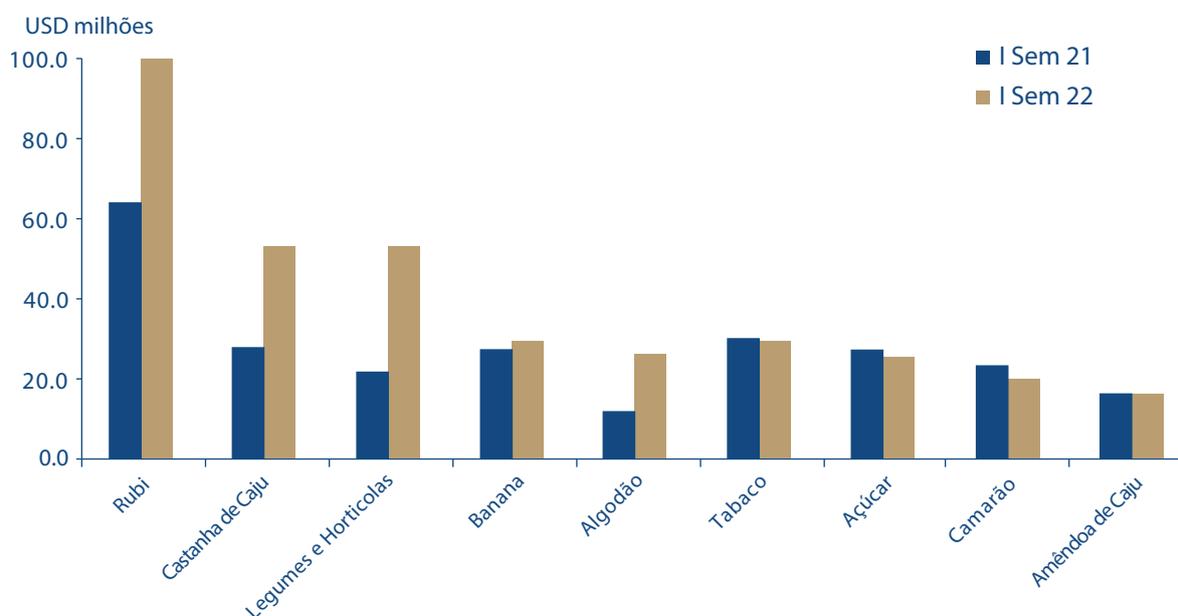
Fonte: BM

No geral, o aumento dos preços destes produtos no mercado internacional, aliado ao incremento das quantidades produzidas, foram as principais razões que ditaram a sua evolução no I semestre de 2022. Outrossim, destaca-se, ainda, para o caso do carvão mineral, a realização de trabalhos de revitalização deste minério, que concorreram, igualmente, para o crescimento do volume exportado<sup>2</sup>, enquanto para a energia eléctrica, salienta-se a actualização da tarifa anual<sup>3</sup>, como um dos impulsionadores da evolução registada.

Os ganhos com a venda de produtos moçambicanos no exterior, excluindo os GP, cresceram em 60.7%, tendo-se fixado em USD 897.3 milhões, com ênfase para os produtos agrícolas e rubis que aumentaram em USD 87.6 milhões e USD 36.7 milhões, respectivamente.

O gráfico 2 espelha o comportamento dos principais produtos tradicionais exportados pelo país no I semestre de 2022.

**Gráfico 2. Exportações dos Produtos Tradicionais (USD milhões)**



Fonte: BM

As razões por detrás da evolução das exportações destes produtos são:

- **Rubi** – que foi o que mais receitas rendeu ao país, com USD 95.6 milhões, como resultado da realização de leilões<sup>4</sup> deste produto nos mercados internacionais, onde foram presentes 119 lotes, dos quais, 112 foram vendidos, o correspondente a 94% dos quilates oferecidos a um preço médio de USD 247;

<sup>2</sup> A mineradora brasileira Vale concluiu, em Abril de 2022, o processo de transmissão de propriedade da operação Moatize e do Corredor Logístico Nacala para a indiana Vulcan Resources, com base num acordo de venda de activos.

<sup>3</sup> Acresce-se, ainda, a fixação de uma meta de produção hidro energética no I semestre de 7965 GWh por parte da empresa exportadora de energia, o que representa um incremento de 15% em relação ao mesmo período de 2021.

<sup>4</sup> A Os leilões realizados no formato online permitiram a participação de clientes de vários quadrantes do mundo, num processo de licitação selado, tendo-se garantido o pagamento de todos os royalties devidos a Moçambique com base nos preços acordados na venda dos rubis

- **Castanha de Caju** – as receitas deste produto situaram-se em USD 48.5 milhões, um acréscimo de USD 26 milhões, justificado, fundamentalmente, pelo aumento do volume, nos primeiros três meses do ano, reflexo, por um lado, da reabertura dos mercados a nível internacional, em resultado do relaxamento das restrições de mobilidade impostas pela pandemia da COVID-19, e por outro, do crescimento da produção, em resposta ao plano de incremento da produção para cerca de 160 mil toneladas de castanha de caju, na campanha agrícola 2021/2022;
- **Legumes e Hortícolas** – com receitas na ordem de USD 48.1 milhões, mais USD 31.6 milhões, comparativamente ao igual período de 2021, o que encontra justificação no relaxamento das restrições impostas na mobilidade de pessoas e bens, no âmbito dos esforços para travar a propagação da COVID-19, principalmente com relação a África do Sul, principal mercado destes bens;
- **Algodão** – a venda desta cultura de fomento rendeu USD 21.1 milhões, mais USD 14.6 milhões, em relação a igual período de 2021, justificado pelo efeito combinado da subida do preço médio internacional em 61.7% e do aumento do volume exportado, em linha com o incremento da procura pelos principais países de destino deste produto; e
- **Banana** – a venda deste produto rendeu ao país USD 24.2 milhões, um crescimento de USD 2.2 milhões em relação ao mesmo período de 2021, a reflectir o aumento no volume exportado, em linha com o incremento da produção associada a entrada em funcionamento de mais uma unidade de produção e processamento.

A receita de exportação dos produtos tradicionais foi refreada pelas quedas registadas nas exportações do **tabaco** em 2.4% e da **amêndoa de caju** em 3.2%.

O decréscimo registado no tabaco é reflexo da redução no volume exportado em 22%, aliado ao atraso na sua colheita, devido às más condições climáticas caracterizadas por chuvas intermitentes nas zonas centro e norte, com maior incidência nos meses de Abril a Junho, visto que, no I trimestre, este produto havia registado uma receita superior a do mesmo período de 2021. Por sua vez, a diminuição nas receitas da amêndoa de caju é justificada, essencialmente, pelo decréscimo do volume exportado em 56.9%, que pode estar relacionado com o encerramento de algumas fábricas de processamento de castanha de caju por parte da principal empresa fomentadora.

O gráfico 3 apresenta os seis principais destinos dos produtos de exportação de Moçambique.

**Gráfico 3. Exportações dos Produtos Tradicionais (USD milhões)**



Fonte: BM

A **Índia** ocupou a primeira posição como o principal destino das exportações, com um peso de 20.9% do total das exportações. As exportações para este destino incrementaram em mais de 100%, para USD 804.7 milhões, destaque para a exportação de carvão mineral, legumes de vagem secos ou em grão, castanha de caju, soja, entre outros;

O **Reino Unido**, com um peso de 15.4% do total de exportações, rendeu ao país receitas de USD 593.9 milhões, 100% acima do registado no mesmo período de 2021, salientando-se o alumínio bruto, fios de alumínio, açucares de cana e beterraba, entre outros;

A **África do Sul** incrementou as suas compras em 27.4%, somando USD 563.9 milhões, o que lhe conferiu a terceira posição, com um peso de 14.6 % sobre o total das exportações moçambicanas, sendo o principal consumidor de gás natural, energia eléctrica, banana, carvão, perucas e outros;

A **Coreia do Sul**, com uma porção de 7.1% do total de exportações, conferiu a Moçambique receitas de USD 272 milhões, um incremento de 100%, tendo como principais produtos o carvão, tabaco, grafite, entre outros;

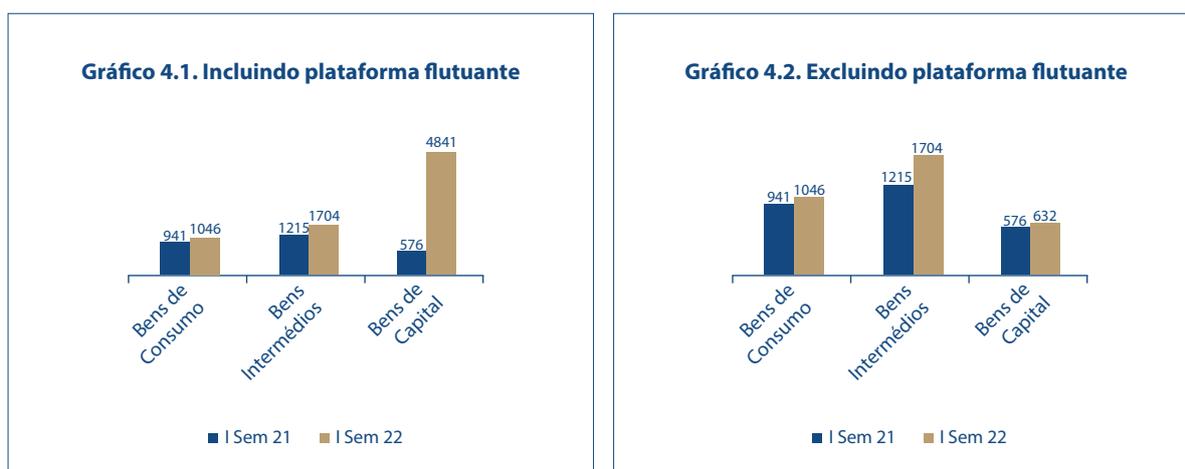
A **China**, com uma participação de 5.5% do total das exportações nacionais, aumentou as suas compras em 13.4%, para um total de USD 210.3 milhões, e teve como principais produtos areias pesadas, carvão, areias naturais, grafite, madeira serrada, entre outros; e

Os **Países Baixos**, que têm o peso de 4.8% do total das exportações, subiram as suas compras em 12.9%, salientando-se a exportação de alumínio, carvão, areias pesadas, grafite e outros.

### 1.1.1.2. Importação de bens

As despesas com a importação de bens foram influenciadas pela chegada, no primeiro trimestre do corrente ano, da plataforma flutuante da Coral Sul FLNG na área 4 da Bacia do Rovuma, tendo atingido o montante de USD 8,430.3 milhões, o que representa um agravamento em mais de 100%, comparativamente a igual período de 2021, conforme ilustra o gráfico 4.1.

**Gráfico 4. Importação de Bens por Categorias de Bens ( USD milhões)**



Fonte: BM

Conforme se pode ver no gráfico 4.2, as importações, excluindo o valor da plataforma flutuante da Coral Sul FLNG, mantêm o registo de crescimento, em parte, influenciado pelo aumento dos preços no mercado internacional, bem como dos efeitos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Em termos de categorias de bens, destaque vai para as seguintes:

- **Bens de capital** – com uma contribuição de 57.4% sobre o total de importações, esta categoria registou um acréscimo de mais de 100%, apresentando um fluxo de USD 4,841.2 milhões, justificado, essencialmente, pelo aumento na importação de maquinaria diversa em mais de 100% (USD 4,802.5 milhões), dos quais mais de 90% corresponde a plataforma flutuante;
- **Bens intermédios** – com um peso de 20.2% sobre a factura total de importação, esta categoria registou um acréscimo de 40.2%, passando para um saldo de USD 1,704.4 milhões, influenciado, principalmente, pelos gastos realizados com a aquisição de combustíveis, que incrementaram em mais de 100% (consequência, em certa medida, da guerra entre a Rússia e a Ucrânia<sup>5</sup>), do alumínio bruto (57.1%), dos adubos e fertilizantes, bem como alcatrões e betumes em mais de 100% ambos. Por seu turno, os materiais de construção (32.3%), cimento (43.6%) e energia eléctrica

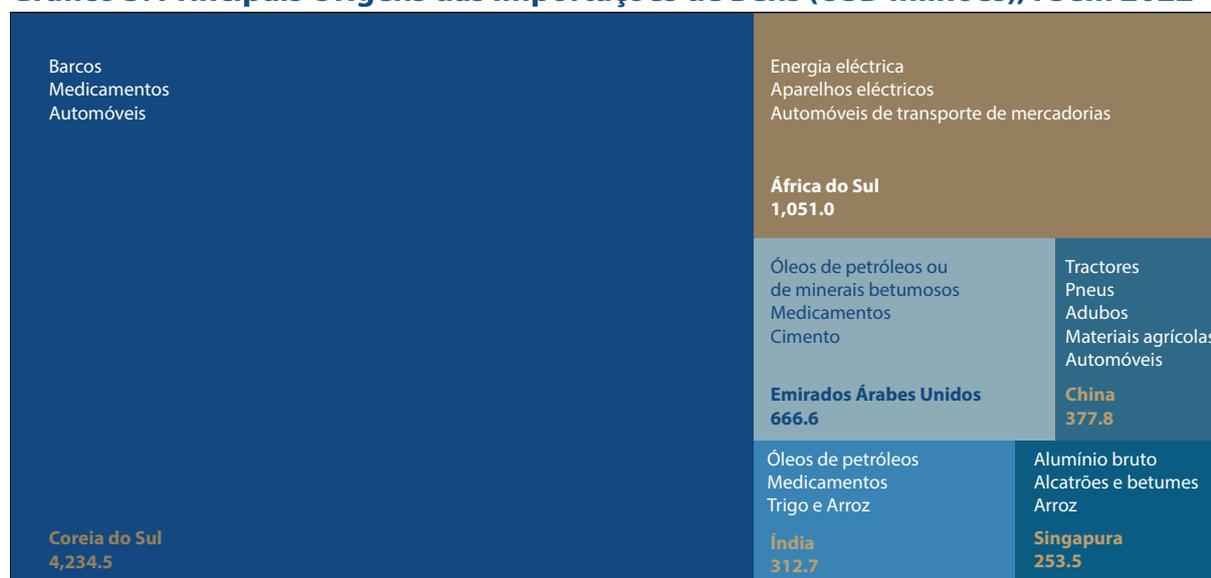
<sup>5</sup> Visto que, para além dos efeitos da guerra entre a Rússia e a Ucrânia, salienta-se o aumento do volume importado, em 27%.

(12.1%) pressionaram no sentido de queda; e.

- **Bens de consumo** – com uma participação de 12.4% sobre a factura total de importação, os gastos com os bens de consumo cresceram em 11.2%, fixando-se em USD 1,046.2 milhões, com ênfase para a importação de óleo alimentar (25.1%), dos automóveis (21%), do peixe congelado em mais de 100%, dos medicamentos e reagentes (9.4%), dos móveis e equipamentos hospitalares (54.6%), entre outros. Em sentido contrário, salienta-se a desaceleração na compra de arroz (28.1%), o que pode estar associado ao programa SUSTENTA, que prioriza o fomento à produção agrícola para a redução das importações.

O gráfico 5 apresenta uma análise cruzada entre os principais parceiros comerciais e os produtos que Moçambique importa destes.

**Gráfico 5. Principais Origens das Importações de Bens (USD milhões), I Sem 2022**



Fonte: BM

Entre os principais parceiros comerciais das importações, salientam-se:

- Coreia do Sul** – que ocupou a primeira posição como principal país de origem das importações moçambicanas e com um peso de 50.2% do total das importações, o equivalente a USD 4,234.5 milhões<sup>6</sup>, o que representa um incremento em mais de 100% face ao período homólogo de 2021;
- África do Sul** – com um peso de 12.5% sobre o total das importações, continua a destacar-se como um dos principais fornecedores de bens para Moçambique, com um crescimento de 11.7%, com destaque para o fornecimento de energia eléctrica, aparelhos eléctricos para telefonia, automóveis para transporte de mercadorias, alumínio bruto, entre outros;

<sup>6</sup> 90% deste valor é da importação da plataforma flutuante da Coral Sul.

- (iii) **Emirados Árabes Unidos** – com uma contribuição de 7.9% do total das importações, tendo registado USD 666.6 milhões, um acréscimo de mais de 100% face a igual período de 2021, com ênfase para o fornecimento de óleos de petróleo ou de minerais betumosos, medicamentos, cimento, entre outros;
- (iv) **China** – cobriu 4.5% do total das importações e registou um incremento de 10.7% das importações, com destaque para tractores, pneumáticos, materiais agrícolas, automóveis para transporte de mercadorias, entre outros;
- (v) **Índia** – com peso de 3.7%, registou um acréscimo de 15.1%, com ênfase para o fornecimento de óleos de petróleo ou de minerais betumosos, medicamentos, trigo, arroz, automóveis para transporte de mercadorias, entre outros; e
- (vi) **Singapura** – com peso de 3%, fornece alumínio bruto, alcatrões e betume de petróleo, arroz, óleos de petróleo ou de minerais betumosos, cimento, entre outros.

### 1.1.2. Conta de Serviços

No período em análise, o comércio externo de serviços registou um saldo deficitário de USD 921.5 milhões, correspondendo a um aumento de 3.9% em relação a igual período de 2021. Excluindo as transacções dos GP, a conta parcial de serviços mantém os pagamentos líquidos, representando uma redução do saldo em 41.3%, como se pode aferir na tabela 4.

**Tabela 4. Conta Parcial de Serviços (USD milhões)**

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I Sem. 21	I Sem. 22	Var. (%)	I Sem. 21	I Sem. 22	Var. (%)
<b>Saldo da Conta de Serviços</b>	<b>-886.8</b>	<b>-921.5</b>	<b>3.9</b>	<b>-165.8</b>	<b>-97.4</b>	<b>-41.3</b>
Assistência Técnica	-529.7	-265.7	-49.8	-31.0	-37.0	19.3
Gestão e Consultoria	-47.9	-37.2	-22.5	-20.7	-16.7	-19.5
Seguros e Pensões	-54.5	-98.3	80.3	-46.3	-38.7	-16.5
Construção	-0.6	-0.1	-74.8	-0.6	-0.1	-74.8
Transportes	-45.8	-413.8	.....	52.6	88.3	67.9
Investigação e Desenvolvimento	-12.2	-4.7	-61.2	-0.5	0.0	.....
Viagens	-22.7	3.6	.....	-15.7	8.5	.....
Telecomunicações, Computação	-38.9	-46.3	19.0	-36.9	-44.3	19.9
Outros Serviços	-134.4	-59.0	-56.1	-66.7	-57.4	-14.0
<b>Receitas de Serviço</b>	<b>357.6</b>	<b>437.3</b>	<b>22.3</b>	<b>357.6</b>	<b>437.3</b>	<b>22.3</b>
<b>Despesas de Serviço</b>	<b>1244.3</b>	<b>1358.8</b>	<b>9.2</b>	<b>523.3</b>	<b>534.6</b>	<b>2.2</b>

Fonte: BM

Em termos de categorias de serviços destacam-se as seguintes:

- **Assistência Técnica, Gestão e Consultoria, Investigação e Desenvolvimento:** a redução dos pagamentos líquidos destes serviços é explicada, essencialmente, pelo decréscimo nos gastos líquidos incorridos pelos GP, particularmente, nos serviços de assistência técnica, bem como de gestão e consultoria, influenciados, em parte, pela interrupção dos trabalhos nalguns dos projectos de exploração do gás na Bacia do Rovuma devido a questões de segurança;
- **Outros Serviços:** que agrupam as categorias de serviços financeiros e do Governo, sendo que para a categoria de serviços financeiro a redução está relacionada com a não realização de operações por parte dos GP, enquanto no Governo registou-se uma diminuição dos gastos com os serviços de representação do país no exterior;
- **Viagens:** os serviços de viagens apresentaram uma entrada líquida de recursos externos de USD 3.6 milhões, o que denota a recuperação deste sector, como consequência da redução das restrições da mobilidade de pessoas e bens, de e para Moçambique, o que pode ser confirmado pelo aumento no volume de chegadas internacionais, que passaram de cerca de 201 mil, no I semestre de 2021, para 349 mil, no período homólogo de 2022, tendência que se assemelha à registada no mundo até Maio<sup>7</sup>, mas em magnitudes superiores.

Relativamente às categorias de serviços que registaram agravamentos nos custos líquidos salientam-se:

- **Serviços de Transporte e Seguros:** o aumento é justificado, principalmente, pelo registo da importação da plataforma flutuante da Coral Sul FNLG, no âmbito da exploração de gás na Bacia do Rovuma. Entretanto, excluindo as operações dos GP, a categoria de transporte registou receitas líquidas superiores as do mesmo período de 2021, em 67.9%, o que pode estar associado aos ganhos que o país está a obter com o aproveitamento do sistema ferro-portuário, particularmente, nos Portos de Maputo e Nacala, que servem de terminais de entrada e saída para mercadorias dos países vizinhos, com ênfase para África do Sul, Malawi e Zâmbia.

### 1.1.3. Conta de Rendimentos Primários

O aumento da posição devedora líquida da economia moçambicana em relação ao resto do mundo tem se traduzido em pagamentos líquidos de rendimentos ao exterior. No I

---

<sup>7</sup> Segundo o *World Tourism Barometer and Statistical Annex*, da Organização Mundial de Turismo, de Julho de 2022, as chegadas de turistas internacionais registaram uma forte recuperação entre Janeiro e Maio de 2022, tendo crescido em cerca de 173 milhões em relação a igual período de 2021, com realce para os meses de Abril e Maio, que registaram 127 milhões de chegadas internacionais, como corolário do relaxamento das restrições impostas pela pandemia da COVID-19.

semestre de 2022, registou-se, por tipo de investimento, a deterioração dos rendimentos de empregados em 6.7% e dos rendimentos de investimento em 0.4%, o que concorreu para o aumento do défice global dos rendimentos primários em 1.5%, como se pode aferir na tabela 5.

**Tabela 5. Evolução da Conta de Rendimentos Primários (USD milhões)**

Descrição	Incluindo GP		Var. (%)
	I Sem. 21	I Sem. 22	
<b>Rendimentos Primários (líquido)</b>	<b>-173.7</b>	<b>-176.2</b>	<b>1.5</b>
Remuneração de Empregados	25.9	24.2	-6.7
Rendimento de Investimento	-199.6	-200.4	0.4
Investimento Directo	-92.5	-109.7	18.6
Lucros e Dividendos	-92.5	-109.6	18.5
Investimento Carteira	1.6	-18.0	.....
Outro Investimento:	-108.8	-72.7	-33.2
Juros de Dívida Pública	71.1	87.9	23.6
Juros de Dívida Privada	53.7	6.4	-88.1

Fonte: BM

Na componente de rendimento de investimento, realce vai para o incremento dos lucros e dividendos por via da exportação de capitais para o exterior, por parte das empresas de Investimento Directo Estrangeiro (IDE) não pertencentes a categoria dos GP, com destaque para os sectores de actividades financeiras, de transporte e armazenagem, bem assim da indústria extractiva e produção de energia, respectivamente. O investimento de carteira apresentou um défice de USD 18 milhões, o que pode estar associado às perdas das aplicações do sistema bancário nacional nos mercados financeiros internacionais, devido às elevadas taxas de inflação, com impacto no capital médio das tranches de investimento realizadas pelas instituições.

A componente de Outro Investimento apresentou uma redução do saldo negativo em 33.2%, num contexto em que os encargos com juros de dívida externa pública incrementaram em cerca de USD 17 milhões.

#### **1.1.4. Contas de Rendimentos Secundários e de Capital**

O fluxo de transações correntes entre Moçambique e o resto do mundo, resultou na entrada líquida de recursos financeiros de USD 412.8 milhões, representando uma melhoria do saldo líquido em 33%, quando comparado com igual período de 2021. Por seu turno, as transações unilaterais de capitais reduziram em 6.3%, tendo se fixado em USD 34.8 milhões, como se pode aferir na tabela 6.

**Tabela 6. Evolução da Conta de Rendimentos Secundários e Transferências de Capital (USD milhões)**

Descrição	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I Sem. 21	I Sem. 22	Var. (%)	I Sem. 21	I Sem. 22	Var. (%)
<b>Saldo Rendimento Secundário</b>	<b>310.3</b>	<b>412.8</b>	<b>33.0</b>	<b>310.3</b>	<b>415.0</b>	<b>33.7</b>
Administração Central	98.3	27.7	-71.8	98.3	27.7	-71.8
Outros sectores	212.1	385.0	81.6	212.1	387.2	82.6
<b>Saldo Transferências de Capital</b>	<b>37.1</b>	<b>34.8</b>	<b>-6.3</b>	<b>37.1</b>	<b>34.8</b>	<b>-6.3</b>
Administração Central	10.3	2.3	-77.6	10.3	2.3	-77.6
Outros sectores	26.8	32.5	21.1	26.8	32.5	21.1

Fonte: BM

O saldo positivo da conta de rendimentos secundários reflecte, fundamentalmente, o aumento da componente de recebimentos líquidos por parte de outros sectores da economia, com ênfase para as transferências correntes, maioritariamente de organizações não-governamentais no âmbito dos apoios em bens de consumo para a mitigação dos efeitos da guerra no Norte do país, o que em termos líquidos equivale a um aumento de USD 100 milhões, quando comparado com o incremento registado nos donativos para o apoio ao orçamento do Estado.

No que tange as transferências unilaterais de Capital, o comportamento do saldo superavitário é influenciado, fundamentalmente, pela redução dos donativos para projectos de investimento recebidos pela Administração Central, em 77.6%, com um registo de USD 2.3 milhões de USD, num contexto em que os donativos recebidos por outros sectores da economia cresceram em 21.1%.

## II. Conta Financeira

No I semestre de 2022, a conta financeira<sup>8</sup> apresentou uma entrada líquida de recursos financeiros de USD 4,793.6 milhões, o que representa um incremento em mais de 100%, em relação a igual período de 2021. Contribuiu para o efeito, o desgaste registado na aquisição líquida de activos financeiros, sob forma de créditos comerciais, em mais de 100%, fundamentalmente, no âmbito do pagamento da factura de importação da plataforma flutuante da Coral Sul FNLG.

Expurgando os GP, o saldo da conta financeira situou-se em USD 1,918.9 milhões, o que representa, ainda, uma redução anual das entradas líquidas de fundos, em 16.7%, como se pode aferir na tabela 7.

**Tabela 7. Evolução da Conta Financeira (USD milhões)**

	Incluindo GP			Excluindo GP		
	I Sem. 21	I Sem. 22	Var. (%)	I Sem. 21	I Sem. 22	Var. (%)
<b>Conta Financeira</b>	<b>-1,843.9</b>	<b>-4,793.6</b>	<b>.....</b>	<b>-2,304.6</b>	<b>-1,918.9</b>	<b>-16.7</b>
Investimento Directo	-3,524.7	-1,573.2	-55.4	-1,862.0	-180.4	-90.3
Investimento de Carteira	-21.3	10.4	.....	-21.3	10.4	.....
Derivados Financeiros	0.0	-5.0	.....	0.0	-5.0	.....
Outro Investimento	1,702.1	-3,225.8	.....	-421.3	-1,743.9	.....
Empréstimos	1,697.2	-289.6	.....	1,882.2	-11.8	.....

Fonte: BM

Analisando os fluxos financeiros por instrumentos, verifica-se que o IDE registou um abrandamento das entradas líquidas, com e sem os GP, em 55.4% e 90.3%, respectivamente. No investimento de carteira destaca-se a constituição de activos externos, com recurso a instrumentos de dívida, em USD 10.4 milhões, como resultado das aplicações realizadas pelo sistema bancário nacional no exterior, uma posição que se mostra contrária à registada em igual período de 2021.

As operações financeiras incluídas em Outro Investimento foram influenciadas pelos instrumentos de dívida<sup>9</sup>, tanto do lado dos activos, quanto dos passivos.

Na componente activa, como referido, destaque vai para o desgaste registado nos créditos

<sup>8</sup> O sinal negativo na conta de operações financeiras reflecte a entrada de recursos (passivos), enquanto o positivo representa a saída (activos).

<sup>9</sup> Maioritariamente créditos comerciais.

comerciais em USD 3,264.2 milhões, justificado, predominantemente, pelas operações realizadas pelos GP, como contrapartida da importação da plataforma flutuante de exploração do gás na Bacia do Rovuma. Por seu turno, na componente passiva, realce vai para o incremento do endividamento com o recurso ao mesmo instrumento privilegiado nos activos, em USD 1,655.5 milhões, 79% dos quais realizado por empresas não financeiras não pertencentes à categoria de GP. A Administração Central continua a registar diminuições nos recebimentos externos líquidos sob forma de empréstimos, tendo atingido a cifra de USD 97.2 milhões, facto que se deve ao aumento dos reembolsos de dívidas contraídas em períodos anteriores..

### 2.1. Investimento Directo Estrangeiro

No I semestre de 2022, as operações de IDE resultaram num influxo de USD 1,573.2 milhões, o correspondente a um decréscimo de 55.4%, em relação ao período homólogo de 2021. Os fluxos de IDE foram influenciados pela diminuição no endividamento externo líquido, tanto por parte das outras empresas como dos GP, em 90.3% e 16.2%, fixando-se em USD 180.4 milhões e 1.392.8 milhões, respectivamente.

No que diz respeito à distribuição sectorial, os recursos de IDE concentraram-se na indústria extractiva, que absorveu um total de USD 1,450.4 milhões (92.2% do total de IDE), com realce para os recursos usados no financiamento das operações de exploração de gás na Bacia do Rovuma, como se pode ver no gráfico 6.

**Gráfico 6. Distribuição Sectorial do IDE (USD milhões)**



Fonte: BM

A tabela 8 apresenta as principais formas de financiamento do IDE no I semestre de 2022, em comparação com o mesmo período de 2021.

**Tabela 8. Evolução das Formas de Financiamento do IDE (USD milhões)**

Descrição	I Sem. 2021	I Sem. 2022	Var. (%)
	<b>3,524.7</b>	<b>1,573.2</b>	<b>-55.4</b>
<b>1. Acções e Participações</b>	<b>113.4</b>	<b>128.0</b>	<b>12.9</b>
Grandes Projectos	0.0	0.0	.....
Outras Empresas	113.4	128.0	12.9
<b>3.Outro Capital (Sup. E cred. Com)</b>	<b>3,411.3</b>	<b>1,445.2</b>	<b>-57.6</b>
Grandes Projectos	1,662.7	1,392.8	-16.2
Outras Empresas	1,748.6	52.4	-97.0

Fonte: BM

Não obstante a redução em 57.6% registada na contratação de financiamento sob forma de “Outro Capital”, a mesma manteve-se predominante, com o registo de influxo de capitais de USD 1,445.2 milhões (91.8% do total do IDE), com ênfase para os suprimentos e créditos comerciais, que tem sido o instrumento mais preferido pelos GP, pertencentes a indústria extractiva<sup>10</sup>. O IDE na forma de acções e participações fixou-se em USD 128 milhões, o que representa 8.1% do total do IDE, que no caso em apreço, foi realizado na totalidade por outros sectores da economia.

No que se refere aos principais parceiros do IDE, realçam-se os influxos de Maurícias (89.9%), Países Baixos (13.6%) e Emirados Árabes Unidos (4.2%), com o investimento maioritariamente direccionado para o sector da indústria extractiva. Por seu turno, os influxos de Portugal (3.8%) e Itália (2.4%) foram orientados para os sectores de actividades financeiras e indústria extractiva, respectivamente.

<sup>10</sup> Os suprimentos e créditos comerciais constituem endividamento externo no sentido lato, porque, em caso de incumprimento, em última instância, o país é obrigado a reembolsar o valor em dívida aos credores.

### III. Dívida Externa

No I semestre de 2022, o fluxo líquido de capitais relacionados com o endividamento externo, incluindo o pagamento de juros da dívida externa, resultou em desembolsos líquidos no montante de USD 195.6 milhões, justificado pelo aumento de novos desembolsos de Outros Sectores, em mais de 100%, num contexto em que os reembolsos de capital e juros registados nesse sector reduziram para um total de USD 42.2 milhões. Por seu turno, a Administração Central registou uma contracção nos pagamentos líquidos de endividamento externo ao passar de USD 217.7 milhões para USD 185.1 milhões.

#### 3.1. Desembolsos de Empréstimos Externos

No período em análise, os desembolsos de novos empréstimos externos (público e privado) do país fixaram-se em USD 506.8 milhões, o que representa um incremento de USD 254.8 milhões, comparativamente a igual período de 2021. Este acréscimo é justificado, fundamentalmente, pelo aumento na contratação de empréstimos por parte do sector privado, visto que, a Administração Central registou uma diminuição dos mesmos em 2.2%, conforme ilustra a tabela 9.

**Tabela 9. Desembolsos de Empréstimos Externos (USD milhões)**

Descrição	I Sem. 21	I Sem. 22	Var. (%)
<b>Total de Desembolsos</b>	<b>252.0</b>	<b>506.8</b>	.....
<b>1. Sector Público</b>	<b>85.9</b>	<b>84.0</b>	<b>-2.2</b>
Crédito para Projectos	57.8	79.9	38.4
Acordos de Retrocessão	28.1	4.0	-85.6
<b>2. Sector Privado</b>	<b>166.1</b>	<b>422.8</b>	.....
Dos quais:			.....
Agro-Industrial	5.9	-	.....
Energético	-	144.7	.....
Serviços Gerais	(24.9)	-	.....
Grandes Projectos	185.0	277.8	50.1

Fonte:BM

Em termos de categorias de serviços destacam-se as seguintes:

- **Administração central:** registo de decréscimo de novos desembolsos de dívida externa pública, em 2.2%, saldando em USD 84.0 milhões, como resultado da diminuição em 85.6% da dívida do sector empresarial do Estado (acordos de retrocessão), num contexto em que os empréstimos para projectos do Estado incrementaram em 38.4%. Em termos institucionais, os endividamentos por acordos

bilaterais incrementaram em mais de 100%, diante de uma redução de 31.7% dos acordos multilaterais; e

- **Sector privado** - incremento do financiamento externo, em mais de 100%, para um total de USD 422.8 milhões, quando comparado a período igual de 2021, justificado pelo aumento da procura por recursos financeiros externos do sector energético, em USD 144.7 milhões, particularmente no âmbito de ampliação da capacidade de geração e armazenamento de energia no Norte e Sul do país. Por sua vez, os GP incrementaram a procura de recursos financeiros externos, em 50.1%, especificamente na área de exploração de gás.

### 3.2. Amortização dos Empréstimos Externos

Os encargos com o endividamento externo (capital e juros) reduziram em 85%, fixando-se em USD 311.2 milhões, como se pode observar na tabela 10.

**Tabela 10. Reembolsos de Capital e Juros por Sectores (USD milhões)**

Descrição	I Sem. 21	I Sem. 22	Var. (%)
<b>Total de Reembolsos</b>	<b>2,073.6</b>	<b>311.2</b>	<b>-85.0</b>
<b>1. Sector Público</b>	<b>303.5</b>	<b>269.0</b>	<b>-11.4</b>
Capital	232.4	181.1	-22.1
Juros	71.1	87.9	23.6
<b>2. Sector Privado</b>	<b>1,770.1</b>	<b>42.2</b>	<b>-97.6</b>
<i>Dos quais:</i>			
Energético	30.7	5.9	-80.8
Financeiro	2.7	5.7	....
Industrial	2.7	2.9	6.1
Transportes e Comunicações	1,705.9	10.1	-99.4
Serviços Gerais	1.4	5.2	....
Outros	26.6	7.2	-72.9

Fonte:BM

Na Administração Central salienta-se a redução no pagamento de capital em cerca de 11%, contra o aumento nos juros que, no período em análise, totalizaram USD 87.9 milhões, o equivalente a um incremento de aproximadamente 24%. No sector privado, o que desperta atenção é a queda de 99% nos reembolsos do sector de transportes e comunicações, o que se deve ao facto de duas empresas do sector ferro-portuário que haviam contraído dívidas com instituições financeiras não residentes terem feito a regularização no I semestre de 2021, o que concorreu para o registo de um valor atípico por parte de empresas não pertencentes a categoria de GP naquele período.

## E. Posição de Investimento Internacional

Dados preliminares da PII referentes ao I semestre de 2022, apontam para um agravamento em 10.3% da posição devedora líquida de Moçambique, em relação ao resto do mundo, tendo-se situado em USD 67,492.5 milhões. A deterioração da posição devedora líquida do país, deveu-se ao incremento da contratação de passivos externos em 9.0% para USD 81,645.9 milhões, perante o aumento de stock de activos externos em 3.4% para USD 14,153.3 milhões, como se pode ver na tabela 11.

**Tabela 11. Posição de Investimento Internacional (USD milhões)**

	I Sem. 21	I Sem. 22	Var. (%)
<b>Saldos da Posição de Investimento Internacional</b>	<b>-61,185.0</b>	<b>-67,492.5</b>	<b>10.3</b>
Activos	13,685.4	14,153.3	3.4
Passivos	74,870.4	81,645.9	9.0
<b>Saldos Líquidos por Categorias Funcionais</b>			
Investimento Directo	-50,075.5	-53,381.2	6.6
Investimento de Carteira	-517.6	-472.5	-8.7
Outro Investimento	-14,412.8	-16,739.3	16.1
<b>Activos de Reserva</b>	<b>3,822.0</b>	<b>3,105.5</b>	<b>-18.7</b>
<b>Autonomia Financeira (PII Líquida/Activos)</b>	<b>-4.5</b>	<b>-4.8</b>	

Fonte: BM

Desagregando a PII por categorias funcionais, afere-se que o IDE continua a ser o passivo mais expressivo, com peso de 79.1%, seguido de Outro Investimento com 24.8% do total das responsabilidades externas do país.

O peso da categoria Outro Investimento na PII traduz, por um lado, o aumento no saldo dos créditos comerciais e adiantamentos, em 83.7%, contratados pelo sector privado e, por outro, o aumento em 11.3% do saldo de outras contas a pagar, maioritariamente contratados pelo sector público. Por sua vez, a componente de empréstimos registou um aumento de 3.8%, influenciado pelo incremento do endividamento externo privado em 11.3%, para USD 8,461.1 milhões.

Como que a espelhar a deterioração da posição devedora líquida da economia moçambicana, a autonomia financeira<sup>11</sup> incrementou em 0.3 pontos percentuais, sugerindo a necessidade do reforço de capitalização em activos por parte dos sectores institucionais, o que é agravado pela diminuição registada nos activos de reserva em cerca de 19%.

<sup>11</sup> Autonomia financeira é um indicador que mede a percentagem de activos que pode financiar a posição devedora líquida da PII.

## **Anexos:**

Anexo 1. Balança de Pagamentos 2021 (USD Milhões).....	30
Anexo 2. Balança de Pagamentos 2022 (USD Milhões).....	31
Anexo 3. Balança de Serviços 2021 (USD Milhões).....	32
Anexo 4. Balança de Serviços 2022 (USD Milhões).....	33
Anexo 5. Balança de Rendimentos Primários 2021 (USD Milhões).....	34
Anexo 6. Balança de Rendimentos Primários 2022 (USD Milhões).....	34
Anexo 7. Balança de Rendimentos Secundários - 2021 (USD Milhões).....	35
Anexo 8. Balança de Rendimentos Secundários - 2022 (USD Milhões).....	35
Anexo 9. Conta Capital 2021 (USD Milhões).....	35
Anexo 10. Conta Capital 2022 (USD Milhões).....	36
Anexo 11. Conta Financeira 2021 (USD Milhões) a/.....	36
Anexo 12. Conta Financeira 2022 (USD Milhões) a/.....	37
Anexo 13. Conta de Financiamento da BoP 2021 (USD Milhões).....	38
Anexo 14. Conta de Financiamento da BoP 2022 (USD Milhões).....	38
Anexo 15. Exportações de Bens 2021 (USD milhões).....	39
Anexo 16. Exportações de Bens 2022 (USD milhões).....	40
Anexo 17. Importações de Bens 2021 (USD milhões).....	41
Anexo 18. Importações de Bens 2022 (USD milhões).....	42

**Anexo 1. Balança de Pagamentos 2021 (USD Milhões)**

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim 21	II Trim 21	I Sem 2021
<b>A. Conta Corrente</b>	<b>-921.3</b>	<b>-1,281.6</b>	<b>-2,202.9</b>
Bens: Exportações f.o.b.	939.6	1,108.7	2,048.3
Bens: Importações f.o.b.	1,542.6	1,958.5	3,501.0
Serviços: Crédito	164.7	192.9	357.6
Serviços: débito	503.7	740.6	1,244.3
Conta Parcial de Bens e Serviços	-942.0	-1,397.5	-2,339.5
Rendimento Primário: Crédito	56.0	51.0	107.0
Rendimento Primário: débito	151.0	129.7	280.7
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-1,037.0	-1,476.2	-2,513.2
Rendimento Secundário: Crédito	146.9	231.6	378.5
Rendimento Secundário: débito	31.1	37.0	68.1
<b>B. Conta Capital</b>	<b>30.4</b>	<b>6.7</b>	<b>37.1</b>
Conta Capital: Crédito	30.4	7.3	37.7
Conta Capital: débito	0.0	0.5	0.5
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-890.9	-1,274.8	-2,165.7
<b>C. Conta Financeira</b>	<b>-809.8</b>	<b>-1,034.1</b>	<b>-1,843.9</b>
Investimento Directo: Activos	29.8	233.3	263.1
Investimento Directo: Passivos	1,046.2	2,741.5	3,787.8
Investimento de Carteira: Activos	11.0	-0.4	10.6
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.1	0.7	0.9
Títulos de Dívida	10.9	-1.1	9.8
Investimento de Carteira: Passivos	0.0	32.0	32.0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0
Títulos de Dívida	0.0	32.0	32.0
Derivativos Financeiros	0.0	0.0	0.0
Outro investimento: activos	-48.7	-78.0	-126.8
Outras Acções	0.0	0.0	0.0
Outros instrumentos de dívida	-48.7	-78.0	-126.8
Banco Central	0.8	6.6	7.5
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-62.1	160.7	98.7
Administração Central	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	12.5	-245.4	-232.9
Outro investimento: passivos	-244.4	-1,584.5	-1,828.9
Outras Acções	0.0	0.0	0.0
Alocação de SDR's	-2.5	1.0	-1.5
Outros instrumentos de dívida	-241.9	-1,585.5	-1,827.4
Banco Central	0.0	4.4	4.4
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	25.1	14.9	39.9
Administração Central	-112.8	-33.8	-146.5
Outros Sectores	-154.2	-1,571.0	-1,725.2
<b>D. Erros e Omissões Líquidos</b>	<b>-1.3</b>	<b>2.7</b>	<b>1.4</b>
<b>E. Balança Global</b>	<b>82.4</b>	<b>238.0</b>	<b>320.4</b>
<b>F. Reservas e Itens Relacionados</b>	<b>-82.4</b>	<b>-238.0</b>	<b>-320.4</b>
Activos de Reserva	42.2	-251.0	-208.8
Créditos e Empréstimos do FMI	-1.3	-13.0	-14.3
Financiamento Excepcional	125.9	0.0	125.9

Compilação: BM

**Anexo 2. Balança de Pagamentos 2022 (USD Milhões)**

Descrição: Apresentação Analítica	I Trim 22	II Trim 22	I Sem 22
<b>A. Conta Corrente</b>	<b>-5,042.2</b>	<b>-220.1</b>	<b>-5,262.3</b>
Bens: Exportações f.o.b.	1,689.3	2,163.6	3,853.0
Bens: Importações f.o.b.	6,120.6	2,309.7	8,430.3
Serviços: Crédito	224.2	213.1	437.3
Serviços: débito	886.4	472.4	1,358.8
Conta Parcial de Bens e Serviços	-5,093.5	-405.4	-5,498.9
Rendimento Primário: Crédito	44.2	41.7	85.9
Rendimento Primário: Débito	143.2	118.9	262.1
Conta Parcial de Bens, Serviços e Rendimento Primário	-5,192.4	-482.7	-5,675.1
Rendimento Secundário: Crédito	176.4	286.9	463.3
Rendimento Secundário: Débito	26.2	24.3	50.6
<b>B. Conta Capital</b>	<b>37.6</b>	<b>-2.8</b>	<b>34.8</b>
Conta Capital: Crédito	37.6	2.2	39.8
Conta Capital: Débito	0.0	5.0	5.0
Credor Líquido (+)/ Devedor Líquido (-) (Conta Corrente + Capital)	-5,004.7	-222.8	-5,227.5
<b>C. Conta Financeira</b>	<b>-4,672.4</b>	<b>-121.3</b>	<b>-4,793.6</b>
Investimento Directo: Activos	15.8	261.8	277.6
Investimento Directo: Passivos	1,407.6	443.2	1,850.8
Investimento de Carteira: Activos	11.3	-0.9	10.4
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.4	0.3	0.6
Títulos de Dívida	10.9	-1.1	9.8
Investimento de Carteira: Passivos	0.0	0.0	0.0
Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0
Títulos de Dívida	0.0	0.0	0.0
Derivativos Financeiros	0.0	-5.0	-5.0
Outro investimento: activos	-2,802.8	1,518.7	-1,284.1
Outras Acções	0.0	0.0	0.0
Outros instrumentos de dívida	-2,802.8	1,518.7	-1,284.1
Banco Central	-2.0	-15.2	-17.2
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-62.1	160.7	98.7
Administração Central	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	-2,738.8	1,373.2	-1,365.6
Outro investimento: passivos	489.0	1,452.7	1,941.7
Outras Acções	0.0	0.0	0.0
Alocação de SDR's	-5.6	-17.8	-23.5
Outros instrumentos de dívida	494.6	1,470.5	1,965.2
Banco Central	0.6	4.0	4.7
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	26.2	14.9	41.1
Administração Central	-63.8	-33.3	-97.2
Outros Sectores	531.6	1,484.9	2,016.5
<b>D. Erros e Omissões Líquidos</b>	<b>-0.5</b>	<b>-1.0</b>	<b>-1.5</b>
<b>E. Balança Global</b>	<b>332.8</b>	<b>102.6</b>	<b>435.4</b>
<b>F. Reservas e Itens Relacionados</b>	<b>-332.8</b>	<b>-102.6</b>	<b>-435.4</b>
Activos de Reserva	-207.5	-117.2	-324.7
Créditos e Empréstimos do FMI	-0.7	-14.6	-15.3
Financiamento Excepcional	125.9	0.0	125.9

Compilação: BM

**Anexo 3. Balança de Serviços 2021 (USD Milhões)**

<b>Descrição: Apresentação Detalhada</b>	<b>I Trim 21</b>	<b>II Trim 21</b>	<b>I Sem 21</b>
<b>A.02. Serviços</b>	<b>-339.1</b>	<b>-547.7</b>	<b>-886.8</b>
Crédito	164.7	192.9	357.6
Débito	503.7	740.6	1,244.3
<b>A.03. Transportes</b>	<b>-12.6</b>	<b>-33.2</b>	<b>-45.8</b>
Crédito	132.9	150.4	283.3
Débito	145.5	183.6	329.2
dos quais: fretes	-110.4	-143.6	-254.0
Crédito	28.5	32.7	61.1
débito	138.8	176.3	315.1
<b>A.04. Viagens</b>	<b>-10.3</b>	<b>-12.5</b>	<b>-22.7</b>
Crédito	16.3	24.6	40.9
Débito	26.5	37.1	63.6
dos quais: Negócios	-4.2	-4.5	-8.8
dos quais: Pessoais	-6.0	-7.9	-14.0
<b>A.05. Construção</b>	<b>-0.2</b>	<b>-0.4</b>	<b>-0.6</b>
Crédito	0.0	0.0	0.0
Débito	0.2	0.4	0.6
<b>A.06. Seguros e Pensões</b>	<b>-27.7</b>	<b>-26.8</b>	<b>-54.5</b>
Crédito	5.4	7.8	13.2
Débito	33.1	34.6	67.8
<b>A.07. Serviços Financeiros</b>	<b>-1.6</b>	<b>-70.2</b>	<b>-71.8</b>
Crédito	0.0	0.0	0.0
Débito	1.6	70.2	71.8
<b>A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos</b>	<b>-20.1</b>	<b>-18.8</b>	<b>-38.9</b>
Crédito	4.3	4.0	8.3
Débito	24.4	22.7	47.1
dos quais: Telecomunicações	-2.1	-3.4	-5.5
dos quais: Computadores	-18.0	-15.3	-33.2
dos quais: Informativos	-0.1	-0.1	-0.1
<b>A.09. Investigação e desenvolvimento</b>	<b>-6.4</b>	<b>-5.8</b>	<b>-12.2</b>
Crédito	0.0	0.0	0.0
Débito	6.4	5.8	12.2
<b>A.10. Gestão de Consultoria e Profissional</b>	<b>-17.2</b>	<b>-30.7</b>	<b>-47.9</b>
Crédito	0.0	0.0	0.0
Débito	17.2	30.7	47.9
<b>A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio</b>	<b>-212.4</b>	<b>-317.3</b>	<b>-529.7</b>
Crédito	5.7	6.1	11.8
Débito	218.1	323.4	541.6
<b>A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo</b>	<b>-0.1</b>	<b>0.0</b>	<b>-0.1</b>
Crédito	0.0	0.0	0.0
Débito	0.1	0.0	0.1
<b>A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.</b>	<b>-30.5</b>	<b>-32.0</b>	<b>-62.5</b>
Crédito	0.0	0.0	0.0
Débito	30.5	32.0	62.5
<b>A.14. Outros Serviços</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>
Crédito	0.0	0.0	0.0
Débito	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

**Anexo 4. Balança de Serviços 2022 (USD Milhões)**

<b>Descrição: Apresentação Detalhada</b>	<b>I Trim 22</b>	<b>II Trim 22</b>	<b>I Sem 22</b>
<b>A.02. Serviços</b>	<b>-662.2</b>	<b>-259.3</b>	<b>-921.5</b>
Crédito	224.2	213.1	437.3
Débito	886.4	472.4	1,358.8
<b>A.03. Transportes</b>	<b>-368.2</b>	<b>-45.6</b>	<b>-413.8</b>
Crédito	186.0	166.8	352.8
Débito	554.2	212.4	766.6
dos quais: fretes	-517.8	-174.1	-691.9
Crédito	33.1	33.8	66.8
Débito	550.9	207.9	758.7
<b>A.04. Viagens</b>	<b>-1.2</b>	<b>4.8</b>	<b>3.6</b>
Crédito	29.5	36.2	65.7
Débito	30.7	31.5	62.1
dos quais: Negócios	-5.9	-3.5	-9.5
dos quais: Pessoais	4.8	8.3	13.1
<b>A.05. Construção</b>	<b>-0.1</b>	<b>0.0</b>	<b>-0.1</b>
Crédito	0.0	0.0	0.0
Débito	0.1	0.0	0.1
<b>A.06. Seguros e Pensões</b>	<b>-64.7</b>	<b>-33.6</b>	<b>-98.3</b>
Crédito	3.7	4.1	7.7
Débito	68.4	37.6	106.1
<b>A.07. Serviços Financeiros</b>	<b>-5.2</b>	<b>-6.1</b>	<b>-11.3</b>
Crédito	0.0	0.1	0.1
Débito	5.2	6.2	11.4
<b>A.08. Serviços de Telecomunicações, Computadores e Informativos</b>	<b>-25.3</b>	<b>-20.9</b>	<b>-46.3</b>
Crédito	4.3	4.1	8.4
Débito	29.6	25.1	54.7
dos quais: Telecomunicações	-7.3	-6.0	-13.3
dos quais: Computadores	-17.7	-13.7	-31.4
dos quais: Informativos	-0.4	-1.2	-1.6
<b>A.09. Investigação e desenvolvimento</b>	<b>-2.1</b>	<b>-2.6</b>	<b>-4.7</b>
Crédito	0.0	0.0	0.0
Débito	2.1	2.6	4.7
<b>A.10. Gestão de Consultoria e Profissional</b>	<b>-19.1</b>	<b>-18.1</b>	<b>-37.2</b>
Crédito	0.0	0.0	0.0
Débito	19.1	18.1	37.2
<b>A.11. Assistência Técnica e Outros Serviços Relacionados com Comércio</b>	<b>-149.7</b>	<b>-115.9</b>	<b>-265.7</b>
Crédito	0.7	1.8	2.5
Débito	150.5	117.7	268.1
<b>A.12. Pessoal, Cultural e Recreativo</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>
Crédito	0.0	0.0	0.0
Débito	0.4	0.0	0.0
<b>A.13. Bens do Governo e Serviços n.i.e.</b>	<b>-26.5</b>	<b>-21.2</b>	<b>-47.7</b>
Crédito	0.0	0.0	0.0
Débito	26.5	21.2	47.7
<b>A.14. Outros Serviços</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>
Crédito	0.0	0.0	0.0
Débito	0.0	0.0	0.0

Compilação: BM

**Anexo 5. Balança de Rendimentos Primários 2021 (USD Milhões)**

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 21	II Trim 21	I Sem 21
<b>B. Rendimento Primário</b>	<b>-95.0</b>	<b>-78.7</b>	<b>-173.7</b>
Crédito	56.0	51.0	107.0
Débito	151.0	129.7	280.7
<b>B.01. Compensação de Empregados</b>	<b>13.0</b>	<b>12.9</b>	<b>25.9</b>
Crédito	44.1	39.4	83.6
Débito	31.1	26.5	57.6
<b>B.02. Rendimentos de Investimento</b>	<b>-108.0</b>	<b>-91.6</b>	<b>-199.6</b>
Crédito	11.8	11.6	23.4
Débito	119.8	103.2	223.0
Investimento Directo	-44.6	-47.9	-92.5
Crédito	4.2	1.5	5.7
Débito	48.7	49.5	98.2
Investimento de Carteira	0.1	1.6	1.6
Crédito	0.1	1.6	1.6
Débito	0.0	0.0	0.0
Outro Investimento	-63.5	-45.3	-108.8
Crédito	7.6	8.5	16.1
Débito	71.1	53.7	124.9
dos quais: Juros de Dívida Pública	44.6	26.5	71.1
dos quais: Juros de Dívida Privada	26.5	27.2	53.7

Compilação: BM

**Anexo 6. Balança de Rendimentos Primários 2022 (USD Milhões)**

Descrição: Apresentação Detalhada	I Trim 22	II Trim 22	I Sem 22
<b>B. Rendimento Primário</b>	<b>-99.0</b>	<b>-77.3</b>	<b>-176.2</b>
Crédito	44.2	41.7	85.9
Débito	143.2	118.9	262.1
<b>B.01. Compensação de Empregados</b>	<b>17.6</b>	<b>6.6</b>	<b>24.2</b>
Crédito	41.6	26.5	68.1
Débito	24.0	19.9	43.9
<b>B.02. Rendimentos de Investimento</b>	<b>-116.5</b>	<b>-83.9</b>	<b>-200.4</b>
Crédito	2.7	15.2	17.8
Débito	119.2	99.1	218.2
Investimento Directo	-43.9	-65.8	-109.7
Crédito	7.0	7.3	14.2
Débito	50.9	73.0	123.9
Investimento de Carteira	-15.5	-2.5	-18.0
Crédito	-15.5	-2.5	-18.0
Débito	0.0	0.0	0.0
Outro Investimento	-57.1	-15.6	-72.7
Crédito	11.2	10.4	21.6
Débito	68.3	26.0	94.3
dos quais: Juros de Dívida Pública	65.4	22.5	87.9
dos quais: Juros de Dívida Privada	2.9	3.5	6.4

Compilação: BM

**Anexo 7. Balança de Rendimentos Secundários - 2021 (USD Milhões)**

<b>Descrição: Apresentação Detalhada</b>	<b>I Trim 21</b>	<b>II Trim 21</b>	<b>I Sem 21</b>
<b>4. Saldo da Conta de Transferências</b>	<b>115.7</b>	<b>194.6</b>	<b>310.3</b>
Crédito	146.9	231.6	378.5
Débito	31.1	37.0	68.1
<b>4.1. Administração Central</b>	<b>39.5</b>	<b>58.8</b>	<b>98.3</b>
Crédito	43.1	61.1	104.2
Débito	3.6	2.3	5.9
<b>4.2. Outros Sectores</b>	<b>76.2</b>	<b>135.9</b>	<b>212.1</b>
Crédito	103.8	170.5	274.2
Débito	27.5	34.6	62.2

Compilação: BM

**Anexo 8. Balança de Rendimentos Secundários - 2022 (USD Milhões)**

<b>Descrição: Apresentação Detalhada</b>	<b>I Trim 22</b>	<b>II Trim 22</b>	<b>I Sem 22</b>
<b>4. Saldo da Conta de Transferências</b>	<b>150.2</b>	<b>262.6</b>	<b>412.8</b>
Crédito	176.4	286.9	463.3
Débito	26.2	24.3	50.6
<b>4.1. Administração Central</b>	<b>13.8</b>	<b>14.0</b>	<b>27.7</b>
Crédito	14.9	14.0	28.9
Débito	1.1	0.0	1.1
<b>4.2. Outros Sectores</b>	<b>136.4</b>	<b>248.6</b>	<b>385.0</b>
Crédito	161.6	272.9	434.5
Débito	25.1	24.3	49.5

Compilação: BM

**Anexo 9. Conta Capital 2021 (USD Milhões)**

<b>Descrição: Apresentação Detalhada</b>	<b>I Trim 21</b>	<b>II Trim 21</b>	<b>I Sem 21</b>
<b>D. Conta Capital</b>	<b>30.4</b>	<b>6.7</b>	<b>37.1</b>
Crédito	30.4	7.3	37.7
Débito	0.0	0.5	0.5
<b>D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR.) de activos não financeiros e não produzidos</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>
Crédito	0.0	0.0	0.0
Débito	0.0	0.0	0.0
<b>D.02. Transferências de Capital</b>	<b>30.4</b>	<b>6.7</b>	<b>37.1</b>
Crédito	30.4	7.3	37.7
Débito	0.0	0.5	0.5
<b>D.02.1. Administração Central</b>	<b>3.4</b>	<b>6.9</b>	<b>10.3</b>
Crédito	3.4	6.9	10.3
Débito	0.0	0.0	0.0
<b>D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISHs</b>	<b>27.1</b>	<b>-0.2</b>	<b>26.8</b>
Crédito	27.1	0.3	27.4
Débito	0.0	0.5	0.5

Compilação: BM

**Anexo 10. Conta Capital 2022 (USD Milhões)**

<b>Descrição: Apresentação Detalhada</b>	<b>I Trim 22</b>	<b>II Trim 22</b>	<b>I Sem 22</b>
<b>D. Conta Capital</b>	<b>55.8</b>	<b>29.7</b>	<b>85.5</b>
Crédito	55.9	34.7	90.5
Débito	0.0	5.0	5.0
<b>D.01. Aquisição Bruta (DR) / Venda (CR.) de activos não financeiros e não produzidos</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>	<b>0.0</b>
Crédito	0.0	0.0	0.0
Débito	0.0	0.0	0.0
<b>D.02. Transferências de Capital</b>	<b>55.8</b>	<b>29.7</b>	<b>85.5</b>
Crédito	55.9	34.7	90.5
Débito	0.0	5.0	5.0
<b>D.02.1. Administração Central</b>	<b>20.7</b>	<b>32.3</b>	<b>53.0</b>
Crédito	20.7	32.6	53.3
Débito	0.0	0.3	0.3
<b>D.02.2. Instituições Financeiras, não financeiras, famílias e NPISHs</b>	<b>35.1</b>	<b>-2.6</b>	<b>32.5</b>
Crédito	35.2	2.0	37.2
Débito	0.0	4.7	4.7

Compilação: BM

**Anexo 11. Conta Financeira 2021 (USD Milhões) a/**

<b>Descrição: Apresentação Detalhada</b>	<b>I Trim 21</b>	<b>II Trim 21</b>	<b>I Sem 21</b>
<b>6. Fluxo Líquido da Conta Financeira</b>	<b>-809.8</b>	<b>-1,034.1</b>	<b>-1,843.9</b>
6.1 Investimento Directo: Activos	29.8	233.3	263.1
6.2 Investimento Directo: Passivos	1,046.2	2,741.5	3,787.8
6.3 Investimento de Carteira: Activos	11.0	-0.4	10.6
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.1	0.7	0.9
6.3.2 Títulos de Dívida	10.9	-1.1	9.8
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	0.0	32.0	32.0
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0
6.4.2 Títulos de Dívida	0.0	32.0	32.0
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: Líquido	0.0	0.0	0.0
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0.0	0.0	0.0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	0.0	0.0	0.0
6.6 Outro investimento: activos	-48.7	-78.0	-126.8
6.6.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	-48.7	-78.0	-126.8
Banco Central	0.8	6.6	7.5
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-62.1	160.7	98.7
Administração Central	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	12.5	-245.4	-232.9
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	12.5	-245.4	-232.9
6.7 Outro investimento: passivos	-244.4	-1,584.5	-1,828.9
6.7.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0
6.7.2 Alocação de SDR's	-2.5	1.0	-1.5
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	-241.9	-1,585.5	-1,827.4
Banco Central	0.0	4.4	4.4
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	25.1	14.9	39.9
Administração Central	-112.8	-33.8	-146.5
Outros Sectores	-154.2	-1,571.0	-1,725.2
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	-154.2	-1,571.0	-1,725.2

a/ Exclui Financiamento Excepcional

Compilação: BM

**Anexo 12. Conta Financeira 2022 (USD Milhões) a/**

<b>Descrição: Apresentação Detalhada</b>	<b>I Trim 21</b>	<b>II Trim 21</b>	<b>I Sem 21</b>
<b>6. Fluxo Líquido da Conta Financeira</b>	<b>-4,672.4</b>	<b>-121.3</b>	<b>-4,793.6</b>
6.1 Investimento Directo: Activos	15.8	261.8	277.6
6.2 Investimento Directo: Passivos	1,407.6	443.2	1,850.8
6.3 Investimento de Carteira: Activos	11.3	-0.9	10.4
6.3.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.4	0.3	0.6
6.3.2 Títulos de Dívida	10.9	-1.1	9.8
6.4 Investimento de Carteira: Passivos	0.0	0.0	0.0
6.4.1 Acções e Investimento em Fundo de Acções	0.0	0.0	0.0
6.4.2 Títulos de Dívida	0.0	0.0	0.0
6.5 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: Líquido	0.0	-5.0	-5.0
6.5.1 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: activos	0.0	0.0	0.0
6.5.2 Derivativos Financeiros e Stock de Opções de Emprego: passivos	0.0	5.0	5.0
6.6 Outro investimento: activos	-2,802.8	1,518.7	-1,284.1
6.6.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0
6.6.2 Outros instrumentos de dívida	-2,802.8	1,518.7	-1,284.1
Banco Central	-2.0	-15.2	-17.2
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	-62.1	160.7	98.7
Administração Central	0.0	0.0	0.0
Outros Sectores	-2,738.8	1,373.2	-1,365.6
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	-2,738.8	1,373.2	-1,365.6
6.7 Outro investimento: passivos	489.0	1,452.7	1,941.7
6.7.1 Outras Acções	0.0	0.0	0.0
6.7.2 Alocação de SDR's	-5.6	-17.8	-23.5
6.7.3 Outros instrumentos de dívida	494.6	1,470.5	1,965.2
Banco Central	0.6	4.0	4.7
Instituições Tomadoras de Depósitos (excepto Banco Central)	26.2	14.9	41.1
Administração Central	-63.8	-33.3	-97.2
Outros Sectores	531.6	1,484.9	2,016.5
Outras Instituições Financeiras	0.0	0.0	0.0
Instituições não financeiras, famílias e NPISHs	531.6	1,484.9	2,016.5

a/ Exclui Financiamento Excepcional  
 Compilação: BM

**Anexo 13. Conta de Financiamento da BoP 2021 (USD Milhões)**

<b>Descrição: Apresentação Detalhada</b>	<b>I Trim 21</b>	<b>II Trim 21</b>	<b>I Sem 21</b>
<b>7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento</b>	<b>-82.4</b>	<b>-238.0</b>	<b>-320.4</b>
7.1. Activos de Reserva	42.2	-251.0	-208.8
7.1.1. Ouro Monetário	-26.2	8.9	-17.3
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-0.1	0.0	-0.1
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0	0.0	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	68.5	-260.0	-191.4
Moeda e Depósitos	99.0	-281.1	-182.2
Títulos	-30.4	21.2	-9.3
7.1.5. Outros Activos	0.0	0.0	0.0
7.2. Utilização de Empréstimos e créditos do FMI	-1.3	-13.0	-14.3
7.3. Financiamento Excepcional	125.9	0.0	125.9

Compilação: BM

**Anexo 14. Conta de Financiamento da BoP 2022 (USD Milhões)**

<b>Descrição: Apresentação Detalhada</b>	<b>I Trim 22</b>	<b>II Trim 22</b>	<b>I Sem 22</b>
<b>7. Fluxo Líquido da Conta de Financiamento</b>	<b>-332.8</b>	<b>-102.6</b>	<b>-435.4</b>
7.1. Activos de Reserva	-207.5	-117.2	-324.7
7.1.1. Ouro Monetário	-188.5	52.4	-136.1
7.1.2. Direitos Especiais de Saque	-3.8	-24.8	-28.6
7.1.3. Posição de Reserva no FMI	0.0	0.0	0.0
7.1.4. Moeda Estrangeira	-15.2	-144.9	-160.0
Moeda e Depósitos	-4.1	-130.2	-134.3
Títulos	-11.1	-14.7	-25.7
7.1.5. Outros Activos	0.0	0.0	0.0
7.2. Utilização de Empréstimos e créditos do FMI	-0.7	-14.6	-15.3
7.3. Financiamento Excepcional	125.9	0.0	125.9

Compilação: BM

**Anexo 15. Exportações de Bens 2021 (USD milhões)**

<b>Descrição</b>	<b>I Trim 21</b>	<b>II Trim 21</b>	<b>I Sem 21</b>
<b>Exportações de Bens - fob</b>	<b>939.6</b>	<b>1,108.7</b>	<b>2,048.3</b>
<b>1. Produtos Agrícolas</b>	<b>58.3</b>	<b>42.3</b>	<b>100.6</b>
1.1 Tabaco	21.1	3.5	24.5
1.2 Legumes e Hortícolas	2.0	14.5	16.5
1.3 Algodão	4.0	2.5	6.5
1.4 Amendoim	0.0	0.1	0.1
1.5 Castanha de Cajú	20.2	2.3	22.5
1.6 Frutas diversas	11.1	19.3	30.4
Das quais: Banana	8.5	8.2	16.7
<b>2. Indústria Transformadora</b>	<b>326.7</b>	<b>355.7</b>	<b>682.5</b>
2.1 Barras de Alumínio	269.8	292.8	562.6
2.2 Cabos de Alumínio	25.8	31.4	57.2
2.3 Açúcar	12.3	9.6	21.9
2.4 Amêndoa de Cajú	5.2	5.4	10.6
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	4.7	6.2	11.0
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	0.0	0.0	0.0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	8.9	10.4	19.3
<b>3. Indústria Extrativa</b>	<b>306.7</b>	<b>434.9</b>	<b>741.6</b>
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	0.0	58.9	58.9
3.2 Areias Pesadas	103.4	82.1	185.5
3.3 Carvão Mineral	153.5	228.4	381.9
3.4 Gás Natural	49.8	65.4	115.3
<b>5. Outras Mercadorias</b>	<b>15.8</b>	<b>32.9</b>	<b>48.7</b>
5.1 Madeira em Bruto	0.0	2.4	2.4
5.2 Madeira Serrada	2.2	2.6	4.8
5.3 Camarão	1.9	16.1	17.9
5.4 Bens de Capital	5.6	6.8	12.3
5.5 Reexportações e Bunkers	6.1	5.0	11.2
<b>6. Energia Eléctrica</b>	<b>129.2</b>	<b>115.5</b>	<b>244.7</b>
<b>7. Miscelânea de Produtos</b>	<b>102.8</b>	<b>127.5</b>	<b>230.3</b>
<i>Notas:</i>			
<b>Grandes Projectos</b>	<b>705.7</b>	<b>784.3</b>	<b>1,490.0</b>
<b>Excluindo os Grandes Projectos</b>	<b>233.9</b>	<b>324.4</b>	<b>558.3</b>

Compilação: BM

**Anexo 16. Exportações de Bens 2022 (USD milhões)**

<b>Descrição</b>	<b>I Trim 22</b>	<b>II Trim 22</b>	<b>I Sem 22</b>
<b>Exportações de Bens - fob</b>	<b>1,689.3</b>	<b>2,163.6</b>	<b>3,853.0</b>
<b>1. Produtos Agrícolas</b>	<b>132.7</b>	<b>55.5</b>	<b>188.2</b>
1.1 Tabaco	23.5	0.5	23.9
1.2 Legumes e Hortícolas	37.6	10.5	48.1
1.3 Algodão	13.5	7.6	21.1
1.4 Amendoim	0.8	9.0	9.7
1.5 Castanha de Cajú	43.4	5.0	48.5
1.6 Frutas diversas	13.9	23.0	36.9
Das quais: Banana	8.5	8.2	33.7
<b>2. Indústria Transformadora</b>	<b>471.8</b>	<b>628.6</b>	<b>1,100.4</b>
2.1 Barras de Alumínio	396.0	550.0	946.0
2.2 Cabos de Alumínio	40.5	46.6	87.1
2.3 Açúcar	13.8	6.7	20.5
2.4 Amêndoa de Cajú	5.0	5.8	10.8
2.5 Óleo de girassol, de cártamo ou de algodão	6.5	10.2	16.7
2.6 Bebidas alcoólicas e vinagres	0.0	0.0	0.0
2.7 Peruca e artigos semelhantes	9.9	9.4	19.3
<b>3. Indústria Extrativa</b>	<b>747.2</b>	<b>1104.2</b>	<b>1,851.4</b>
3.1 Rubis, safiras e esmeraldas	0.0	95.6	95.6
3.2 Areias Pesadas	117.5	93.6	211.2
3.3 Carvão Mineral	540.7	817.4	1,358.0
3.4 Gás Natural	89.0	97.6	186.6
<b>5. Outras Mercadorias</b>	<b>31.0</b>	<b>88.5</b>	<b>119.5</b>
5.1 Madeira em Bruto	0.0	2.5	2.5
5.2 Madeira Serrada	4.3	4.7	9.0
5.3 Camarão	3.3	11.4	14.8
5.4 Bens de Capital	9.9	18.5	28.3
5.5 Reexportações e Bunkers	13.5	51.4	64.9
<b>6. Energia Eléctrica</b>	<b>124.9</b>	<b>128.9</b>	<b>253.8</b>
<b>7. Miscelânea de Produtos</b>	<b>181.7</b>	<b>157.9</b>	<b>339.6</b>
<i>Notas:</i>			
<b>Grandes Projectos</b>	<b>1268.1</b>	<b>1687.5</b>	<b>2,955.6</b>
<b>Excluindo os Grandes Projectos</b>	<b>421.2</b>	<b>476.2</b>	<b>897.3</b>

Compilação: BM

**Anexo 17. Importações de Bens 2021 (USD milhões)**

<b>Descrição</b>	<b>I Trim 21</b>	<b>II Trim 21</b>	<b>I Sem 21</b>
<b>Importações de bens - fob</b>	<b>1,542.6</b>	<b>1,958.5</b>	<b>3,501.0</b>
<b>1. Bens de Consumo</b>	<b>435.0</b>	<b>457.9</b>	<b>892.8</b>
1.1 Arroz	91.2	69.1	160.3
1.2 Trigo	59.1	47.7	106.7
1.3 Açúcar	0.2	0.2	0.4
1.4 Óleo alimentar	56.9	59.4	116.2
1.5 Carnes e Miudezas de Aves	7.7	7.8	15.5
1.6 Produtos Hortícolas e Legumes	5.0	5.9	10.9
1.7 Sumos de frutas	3.8	3.5	7.4
1.8 Leite e laticíneos, ovos, mel natural	11.1	14.4	25.5
1.9 Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	5.5	6.5	12.0
1.10 Calçado	4.5	6.0	10.6
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	9.3	2.9	12.2
1.12 Papel e cartão	15.2	15.8	31.0
1.13 Automóveis	62.9	84.5	147.5
1.14 Acessórios de Automóveis	8.2	9.4	17.6
1.15 Pneus Novos de borracha	10.7	10.3	21.0
1.16 Madeira Processada	5.2	9.4	14.5
1.17 Medicamentos e Reagentes	59.8	83.3	143.0
1.18 Móveis e material médico-cirurgico (indt. E aparelhos para medicina)	15.7	18.7	34.4
1.20 Sabões e Produtos de limpeza	3.1	3.0	6.1
<b>2. Bens Intermédios</b>	<b>480.3</b>	<b>735.2</b>	<b>1,215.5</b>
2.1 Combustíveis	153.8	212.6	366.4
2.1.1 Gasóleo	95.2	133.1	228.3
2.1.2 Gasolina	39.3	59.7	99.1
2.1.3 Jet	5.7	4.8	10.5
2.1.4 GPL	8.1	9.8	17.9
2.1.5 Petróleo de Iluminação	5.4	5.1	10.6
2.2 Energia Eléctrica	59.4	65.0	124.4
2.3 Alumínio Bruto	84.4	103.3	187.7
2.4 Material de Construção (Excl. Cimento)	150.1	294.0	444.1
2.5 Óleo e Lubrificantes	0.0	0.0	0.0
2.6 Adubos e Fertilizantes	8.9	27.4	36.3
2.7 Cimento	17.4	21.0	38.4
2.8 Alcatrões e Betume de Petróleo	6.3	11.9	18.2
<b>3. Bens de Capital</b>	<b>277.0</b>	<b>298.8</b>	<b>575.8</b>
3.1 Maquinaria	268.2	278.7	546.9
3.2 Tractores e semi-reboques	8.8	20.1	28.9
<b>4. Miscelânea de Produtos</b>	<b>350.3</b>	<b>466.6</b>	<b>817.0</b>
<i>Nota:</i>			
<b>Grandes Projectos</b>	<b>126.2</b>	<b>186.3</b>	<b>312.5</b>
<b>Excluindo os Grandes Projectos</b>	<b>1,416.4</b>	<b>1,772.2</b>	<b>3,188.6</b>

Compilação: BM

**Anexo 18. Importações de Bens 2022 (USD milhões)**

<b>Descrição</b>	<b>I Trim 22</b>	<b>II Trim 22</b>	<b>I Sem 22</b>
<b>Importações de bens - fob</b>	<b>6,120.6</b>	<b>2,309.7</b>	<b>8,430.3</b>
<b>1. Bens de Consumo</b>	<b>462.8</b>	<b>500.5</b>	<b>963.3</b>
1.1 Arroz	56.7	58.6	115.3
1.2 Trigo	56.2	65.8	122.0
1.3 Açúcar	0.0	0.2	0.2
1.4 Óleo alimentar	74.7	70.7	145.4
1.5 Carnes e Miudezas de Aves	6.6	5.9	12.4
1.6 Produtos Hortícolas e Legumes	5.4	5.3	10.8
1.7 Sumos de frutas	4.0	3.8	7.8
1.8 Leite e laticíneos, ovos, mel natural	11.9	12.4	24.3
1.9 Cerveja e outras Bebidas Alcoólicas	7.5	7.5	15.1
1.10 Calçado	5.8	4.7	10.5
1.11 Livros, jornais e outros da indústria gráfica	5.3	10.5	15.8
1.12 Papel e cartão	17.8	16.8	34.6
1.13 Automóveis	88.8	89.6	178.4
1.14 Acessórios de Automóveis	11.3	10.3	21.6
1.15 Pneus Novos de borracha	14.8	9.8	24.6
1.16 Madeira Processada	6.2	4.8	11.1
1.17 Medicamentos e Reagentes	63.0	93.4	156.4
1.18 Móveis e material médico-cirurgico (indt. E aparelhos para medicina)	24.2	28.9	53.1
1.20 Sabões e Produtos de limpeza	2.5	1.5	4.0
<b>2. Bens Intermédios</b>	<b>645.3</b>	<b>1,059.1</b>	<b>1,704.4</b>
2.1 Combustíveis	246.5	578.2	824.7
2.1.1 Gasóleo	149.2	412.3	561.5
2.1.2 Gasolina	68.2	112.9	181.1
2.1.3 Jet	10.8	19.1	29.9
2.1.4 GPL	8.2	14.5	22.8
2.1.5 Petróleo de Iluminação	10.2	19.3	29.5
2.2 Energia Eléctrica	62.2	47.2	109.4
2.3 Alumínio Bruto	126.8	168.1	294.9
2.4 Material de Construção (Excl. Cimento)	152.4	148.4	300.8
2.5 Óleo e Lubrificantes	0.0	0.0	0.0
2.6 Adubos e Fertilizantes	10.9	79.3	90.2
2.7 Cimento	12.0	9.7	21.7
2.8 Alcatrões e Betume de Petróleo	34.6	28.2	62.8
<b>3. Bens de Capital</b>	<b>4,560.8</b>	<b>280.4</b>	<b>4,841.2</b>
3.1 Maquinaria	4,542.9	259.6	4,802.5
3.2 Tractores e semi-reboques	17.9	20.8	38.7
<b>4. Miscelânea de Produtos</b>	<b>451.7</b>	<b>469.7</b>	<b>921.4</b>
<i>Nota:</i>			
<b>Grandes Projectos</b>	<b>4,702.1</b>	<b>300.0</b>	<b>5,002.1</b>
<b>Excluindo os Grandes Projectos</b>	<b>1,418.5</b>	<b>2,009.7</b>	<b>3,428.2</b>

Compilação: BM



